

Seção: Morfologia/Anatomia**SEMENTE DE *Lycopersicon esculentum* Mill. var. Santa Clara (Solanaceae): ASPECTOS ESTRUTURAIIS E HISTOQUÍMICOS**

Andrea Lanna ALMEIDA (1, 2)

Lays Araújo NERY (1)

Thaline Martins PIMENTA (1)

Marília Contin VENTRELLA (1)

Santa Clara é uma variedade de tomate (*Lycopersicon esculentum* Mill., Solanaceae) muito cultivada no Brasil. A propagação é feita por sementes, que podem ser armazenadas por até dez anos desde que mantidas em baixa temperatura. O presente trabalho teve por objetivo caracterizar os aspectos estruturais e histoquímicos dos tecidos de reserva e revestimento da semente de tomate. Sementes comerciais de tomate Santa Clara (ISLA®) foram fixadas em FAA₅₀, estocadas em etanol 70%, incluídas em metacrilato, seccionadas em micrótomo rotativo e coradas com azul de toluidina. Para a análise histoquímica, material vegetal fixado seccionado em criomicrotomo e também material incluído em metacrilato foram submetidos a diversos corantes e reagentes. O tegumento da semente é composto apenas pela testa; a epiderme externa apresenta células alongadas radialmente como tricomas e com espessamento pecto-celulósico nas paredes anticlinais, sem depósito de lignina. O mesofilo é composto por diversas camadas de células comprimidas durante o desenvolvimento da semente. A epiderme interna é unisseriada e pouco diferenciada. A camada mais externa do endosperma apresenta paredes primárias espessadas e ricas em pectina, conferindo higroscopicidade a essa região. O embrião é curvo, com eixo embrionário bem desenvolvido e cotilédones folhosos. O material de reserva é composto por proteínas e lipídios, presentes tanto no embrião quanto no endosperma. Como o tegumento da semente não se apresenta como uma barreira mecânica à germinação, não há dormência relacionada ao tegumento. O grau de diferenciação do embrião reforça a ausência de dormência morfológica. A presença de material de reserva no embrião e o baixo teor de umidade da semente a caracterizam como ortodoxa, embora o armazenamento refrigerado seja necessário, posto que temperaturas elevadas podem induzir a germinação durante o armazenamento.

Palavras-chave: tomate, material de reserva, tegumento

Créditos de Financiamento: Financiamento FAPEMIG: concessão de bolsa de iniciação científica à primeira e terceira autoras

(1) Laboratório de Anatomia Vegetal, Departamento de Biologia Vegetal, Universidade Federal de Viçosa. Avenida Peter Henry Rolfs, s/n, Campus Universitário, CEP 36570-000, Viçosa – MG.

(2) andrea.almeida@ufv.br